



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA –

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com nº.105/2018 – Lisboa, 07.Agosto.2018 – Boletim nº 03/2018

INFORMAÇÕES MUITO IMPORTANTES SOBRE A
ULTIMA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES DE 3 DE AGOSTO:

**OS PATRÕES DERAM UM PASSO RELEVANTE,
MAS AINDA INSUFICIENTE - E CONTINUAM A QUERER
RAPINAR-NOS OS FERIADOS!**

O STAD APRESENTOU UMA CONTRA – PROPOSTA!

NOVA REUNIÃO AGENDADA PARA O DIA 29.AGOSTO:

**A UNIÃO E O ESPÍRITO COMBATIVO
DA CLASSE É CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO!**

O STAD informou, no boletim “O VIGILANTE”, nº. 2 / 2018, de 1.Agosto.2018, que a última reunião de negociações se tinha realizado em 31-7-2018, terça-feira, e que não estava mais nenhuma reunião agendada. Porém, conseguiu-se marcar uma nova reunião de negociações para o passado dia 3-8-2018, sexta-feira. É o resultado desta reunião de negociações com o patronato que passaremos imediatamente a transmitir.

• OS PATRÕES DERAM UM PASSO RELEVANTE

Na reunião, a associação patronal AESIRF, uma das duas com quem se negocia o nosso CCT (a outra é a AES), apresentou a

seguinte proposta para a revisão do nosso CCT/Vigilância Privada:

PROPOSTA DA AESIRF NA REUNIÃO DE 3-8-2018

1. Vigência do CCT – de 1-1-2019 até 31-12-2019 (doze meses);
2. A partir de 1-10-2018 – aumento de 2% (dois por cento) em toda a tabela salarial;
3. Pagamento dos feriados – na cláusula 42ª. (trabalho em feriados) redução dos actuais 100% para 50% por cada feriado trabalhado em escala. Nas cláusulas 67ª. (TVAs) e 73ª. (Op.Val.) mantém-se a

mesma percentagem de 100%;

4. A partir de 1-4-2019 – os trabalhadores do nível XXI (o nível dos vigilantes da estática) serão reenquadrados no nível XVI (aumento automático de 18.2%);
5. O Subsídio de Alimentação e outros subsídios – não terão aumentos em 2019;
6. Outras cláusulas – propostas de alterações em várias cláusulas do CCT (ex: transmissão e estabelecimento):

A outra associação patronal, a AES, nesta reunião não aceitou esta proposta e ficou de, na próxima reunião, transmitir a sua posição final – mas considerou que esta proposta vai no caminho certo. Ou seja, nesta reunião, a AES não apoiou a proposta da AESIRF mas também não a recusou!

• O PASSO DOS PATRÕES É AINDA INSUFICIENTE – E CONTINUAM A QUERER RAPINAR-NOS OS FERIADOS!

A proposta da AESIRF é insuficiente e não pôde ser aceite por três importantíssimas razões: primeiro – porque o aumento proposto para todas as categorias (ex: TVAs, VAP-APAs, entre outras) é escandalosamente baixo (2%); segundo – porque não propõe aumentos de subsídio de alimentação e de outros subsídios; terceiro – porque propõe que a actual percentagem de trabalho em feriados (100%) seja reduzida para metade (50%), ou seja, porque propõe a redução de um direito do CCT.

Por outro lado, registamos positivamente que esta proposta da AESIRF mantém o actual trabalho nocturno e o trabalho suplementar (extraordinário), ou seja, não propõe a sua

Esta proposta da AESIRF é um passo relevante nas negociações e abriu um novo caminho para a discussão da revisão do CCT devido ao seu ponto 4 – o reenquadramento dos vigilantes na tabela salarial, que representa um aumento importante de 18.2% a partir 1-Abril-2019! Porém,

redução, como durante todas as reuniões de negociações e até á reunião de dia 31-7-2018, os patrões tantas vezes repetiram e repetiram! Porquê?

Porque o STAD (e os restantes sindicatos que compõem a PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS) se recusaram terminantemente a aceitar a negociação de redução de direitos – e os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes (de todas as categorias) demonstraram aos patrões, de todas as formas, o seu completo descontentamento e total repúdio pela redução de direitos! Contudo, MUITA ATENÇÃO!, a proposta da AESIRF continua a tentar rapinar-nos metade da percentagem do

trabalho em feriados – e a AES apoia esta proposta! Por isto, este passo da AESIRF é

relevante mas insuficiente – e tem uma matéria inaceitável, a redução dos feriados!

• **O STAD APRESENTOU UMA CONTRA – PROPOSTA!**

Foi com esta análise rigorosa que o STAD apresentou a seguinte posição para tentar fazer um acordo de princípios (a ser

apresentado aos trabalhadores e decidido em Plenário Nacional de Trabalhadores (PNT), como é a prática democrática do STAD):

CONTRA-PROPOSTA DO STAD NA REUNIÃO DE 3-8-2018

1. Valoriza-se a proposta da AESIRF, mas não pode ser aceite porque, principalmente, tem matérias que não são aceitáveis e não se conhece a posição final da AES;
 2. É necessário conhecer a posição final da AES, para que seja tomada uma decisão final;
 3. Colocam-se à AESIRF e à AES as seguintes condições para se fazer um acordo de princípios (a ser decidido democraticamente pelos trabalhadores em PNT):
- Os feriados mantêm-se com a mesma percentagem (100% - recusa-se a proposta da AESIRF de redução para 50% na cláusula 42ª.);
 - O aumento de toda a tabela salarial para 1-10-2018, que se aceita, deverá ser de 5% (e não de 2%);
 - Para equilibrar a manutenção dos feriados a 100% e este aumento geral na tabela salarial de 5%, será aceite um aumento de 16,50% para o reenquadramento das actuais categorias profissionais do nível XXI (vigilante da estática);
 - Que os TVAs deverão ter uma melhoria dos seus direitos no capítulo específico (CAP XV);
 - Que a categoria dos VAP-APAs deverão ter um reenquadramento da sua categoria profissional (subida de um nível - do actual nível XV para o XIV);
 - Negociação de várias propostas de alteração positiva ao actual clausulado do CCT.

Esta contra-proposta equilibrada do STAD (e dos restantes sindicatos que compõem a **PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS**) foi recusada frontalmente pela AESIRF e pela AES!

Os patrões não quiseram reconhecer a coerência, a solidariedade e o equilíbrio desta contra-proposta – porém, o STAD manteve-se firme, como é habitual!

Aliás, é mais do que natural que os patrões não percebam que o STAD e os trabalhadores são coerentes e têm princípios pelos quais lutam pois os patrões só conhecem um principio – o do \$\$\$ e mais nenhum!

Assim, o resultado final da reunião de dia 3-8-2018 foi que a negociação ficou suspensa e marcou-se uma nova reunião de negociações para o próximo dia 29-8-2018.

STAD – FORÇA SINDICAL!

• **A UNIÃO E O ESPÍRITO COMBATIVO DA CLASSE É CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO!**

A próxima reunião de negociações está, pois, marcada para o próximo dia 29-8-2018.

Esta reunião vai ter uma enorme importância, senão mesmo, poderá ser decisiva.

Até esta reunião, cada trabalhador e trabalhadora continua a ter um importante papel a desempenhar: transmitir às chefias hierárquicas da respectiva empresa e escrever nas redes sociais a sua recusa e o seu profundo descontentamento sobre a proposta dos patrões quanto:

- À baixa percentagem de aumento em Outubro.2018 (2%);
- À necessidade de aumentos mais alto para todas as categorias profissionais;
- À inexistência de aumentos para o Subsídio de Alimentação e outros subsídios,

- À redução para metade do trabalho em feriados (de 100% para 50%);

Nestas intervenções, os trabalhadores e trabalhadoras deverão também reafirmar o seu apoio ao STAD e à contraproposta do STAD (e dos restantes sindicatos que compõem a **PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS**). Sem a continuação do apoio activo e interveniente de cada colega, companheiro(a) e camarada, pressionando os patrões e apoiando o STAD com a sua compreensão e a sua palavra amiga de estímulo (como tem sucedido até ao momento), será muitíssimo difícil conseguir concretizar os nossos justos objectivos: **MANTER E MELHORAR OS DIREITOS E CONSEGUIMOS AUMENTOS DIGNOS!**

Contamos contigo, colega - força, camarada!

A PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS ESTÁ COESA E FIRME!

È desta forma que as quatro organizações sindicais que a compõem (STAD, SITese/FETese, SINTEL e SINTTAV) têm agido durante as negociações, para bem dos interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras do sector!

Todas as posições tomadas têm sido prévia e devidamente concertadas entre todas as organizações sindicais. Este facto é extremamente importante para enfrentarmos e vencermos as estratégias patronais e alcançarmos o nosso objectivo principal:

MANTER E MELHORAR OS DIREITOS E CONSEGUIMOS AUMENTOS DIGNOS!

A UNIÃO FAZ A FORÇA!

